

FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

Representante da empresa e responsavel — MANOEL JOAQUIM ANTUNES

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 14500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios cada linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro anuncio, communicando 50 reis a linha. A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo de Sant'Anna.

VILLA VERDE —1887

Serviço de matrizes em Villa Verde

Com esta epigraphe publica o ultimo numero do *Regenerador*, uma local que melhor se lhe poderá chamar um estendal de tolices.

O buzarte que traçou taes sandices escusa de melhor documentos para entrar livremente os portaes de Rilhafolles.

Accusa-se a commissão que procedeu á organisação das novas matrizes predias na freguezia de Villa Verde, de ter realisado esses trabalhos, d'um modo irregular e tumultuoso, sem methodo e com grande gravame para os proprietarios!!

Esta accusação, distituida das mais pequenas provas, e sem fundamento, dá um clarissimo testemunho de falta de senso commum em quem a apresenta.

Só com factos, e não com palavras idiotas, é que se fazem accusações, de tal natureza.

Se o localista não passa d'un franchinote inconsciente d'um accusador pelintra, ou d'um politriqueiro asnatico, venha apresentar em publico as provas das suas affirmativas, não, como já dissemos, com palavras ocas, mas sim com factos irrefutaveis, indestructiveis, evidentes.

Onde houve irregularidades?

Onde correu o serviço tumultuoso? Onde se fez o serviço sem methodo?

FOLHETIM

Os tres vestidos brancos

(Conclusão)

O pequeno quarto mobilado á Louis XVI, rescendendo ao subtil perfume da verbena, toma um indefinivel aspecto de capella. Enquanto pregam com alfinetes o veu, Lu-lu está immovel, olhando na sua alma, isolando-se no pensamento que a absorve, que a purifica e hypnotisa.

O seu rosto pallido pelas fadigas

Quem lhe disse que a commissão não tinha conhecimentos proprios do serviço a que era destinada?

Ejá que fallou n'uma fabula de Lafontaine, (a que chama parabola por ignorancia) deixe que eu lhe cite outra de Bocage que se intitula *O Leão e o Porco*. O porco d'esta fabula está nos mesmos casos do localista: não se emenda nem a tiro:

«Ora o que o herço dá... sómente a cova o tira».

«Um porco ha de ser porco, inda que o rei dos bichos».

«O faça corteção pelos seus vãos caprichos».

Fique porco, vista que assim o quer, mas deixe-se de chamar ralé da sociedade áquelles que não podem comparar-se em sentimentos a um *refeço chatim* desprestigiado na opinião publica pelo seu viver escandaloso.

Com referencia ao serviço das matrizes se quer apurar a verdade dos factos e discutir o modo por que se fizeram em Villa Verde, apresente-se na imprensa um pouco mais limpo do que costuma andar pelas congostas d'esta villa, e depois encontrar-nos-ha em campo com a seriedade que o assumpto merece.

Estamos promptos a demonstrar-lhe o quanto são falsas as suas accusações e inconvenientes as suas palavras a que se póde applicar a phrase de Cicero *nec caput nec pedes*.

Deixe-se de pintar com cores tão feias os empregados das matrizes, por que lhe póde succeder, o que diz La Brugère: «ha sujeitos que pintam os outros horrenda-

mente e estão fazendo o proprio retrato.

Fique em paz e tenha canteira não se precipite da rocha tarpeia; do vagar para chegar ao Capitolio.

F.

P.º José Maria Gomes

«O *Regenerador*» é sempre malcreado com os adversarios, mesmo em assumptos absolutamente extranhos á politica.

Fallando ha dias da festividade do Senhor das Ancias em Braga, aproveita a occasião para se referir grosseiramente ao nosso presado amigo o snr. P.º José Maria Gomes, que foi o orador escolhido para prégear n'aquella festividade.

Os dotes oratorios do snr. P.º Gomes são sohejmente conhecidos e o seu talento é demasidamente elevado para poder ser ainesquinhado pelas graçolas de qualquer rabcador pedante, e por isso escusado é lavar aqui o nosso protesto contra as sandices grosseiras dirigidas ao nosso illustre amigo.

Limitamo-nos a transcrever uma carta que a este respeito foi dirigida por um dos mezarios d'aquella festividade ao nosso presado collega da «Correspondencia do Norte»:

...Snr. redactor

«Em vista do pedido que hontem pessoalmente fiz a v., tenho a honra de lhe remetter o jornal «*Regenerador*», para por elle poder a valer o meu pedido.

Como v. verá na 3.ª pagina do incluso, disse-se alli (por fios

mais politicos do que exactos) que da festividade do Senhor das Ancias, fora o sermão o peor de tudo. Isto é completamente falso, porque já ha muito tempo que alli não houve um sermão tão bem conceituado e que tanto agradasse ao numero auditorio, como este: isto é dito por pessoas respeitabilissimas e competentes, que a elle assistiram. Deprehende-se d'aqui que o tal farçante escrevinhador, quiz com palavras menos justas macular este digno sacerdote assim como ferir os mezarios que sem excepção protestam.

Por isso respectosamente peço a v. se digno desaffrontar não só este cavalheiro, mas tambem os mezarios, que estes ultimos annos tanto se tem esforçado pela prosperidade d'esta festividade; a qual é sem duvida uma das melhores que d'este genero se fazem n'esta cidade.

Do que desde já lhe fica muitissimo agradecido o que tem a a honra de ser

De v.

S. C. em Braga 22 de agosto de 1887.

Um mezario.

Manoel Antonio das Neves Rocha.»

PEROLAS E DIAMANTES

VIAGENS NO MINHO

O RIO CÁVADO

Entrámos, aboletámo-nos o mais commodamente possível no bojo do nosso *junco*, e em breve o impulso dos remos nos levou rio acima, rasgando brandamente o dorso crystallino da superficie do «Cávado».

E' surprehendente o panorama que se desdobra!

Em baixo, para além da represa da «Graça», as quebradas, as houças e os pinhaes dão á paisagem o mais pittoresco perfil

paço todo festa, estafando os ouvidos dos lias com o badalar impetuoso todo o santo dia. Mas a distancia elles enurdeciam o rumor da sua alegria ruidosa para não distrair a *baby* de hontem, a mulher do amanhã, a virgem que vae receber o Deus no seu coração.

Ainda um aperto de mão e estamos no epilogo d'uma outra festa. O ultimo dos convidados pede licença para retirar-se.

A casa fica vazia. Na sala de jantar os criados levantam a meza onde se dera o *lunch*.

Na rua gela, a neve cão e esfria cruamente o interior das dependencias que se enchem de sombra e de melancholia inconscientes.

agreste; em cirra, por detraz do areal que alveja ao fim da recta que o rio traça, florestaia uma vegetação luxuriante de lonçanias, espessa, verdejante, alas trando os campos de uma planicie intensa; aos lados, nos floccos de verdura que graciosamente debruam as duas margens do rio, os olmeiros e os salueiro debruçam-se por sobre a corrente formando tuneis e caramancheis de uma phantasia admiravel; e pelos intervallos que uma ou outra vez se abrem no massiço dos salgueiraes do lado, immerge se o olhar satisfeito por uns tapetes esmaltados de relva, sombreados pela ramada fresca de castanheiros e carvalhos.

Um golpe de vista esplendido, um d'esses deliciosos perfis da creação, deante dos quaes já Chateaubriand disse: *Il est de bien à plaindre celui qui, dans ce beau spectacle, n'est pas reconnu la beauté de Dieu!*

Ao longe o quadro é multiplo de variantes, fertilissimo de transições, diversissima a nota impressionista da paisagem.

Desde as encostas affastadas que as nevoas da distancia azulam, até aos pinheiraes que em todo o horizonte se destacam: desde os campanarios par-chiaes que alvejam de diferentes pontos, até aos rusticos solares esparsos aqui e além, ha um conjunto imponente que emociona por igual, sem que por cada uma de suas partes deixe de nos segregar ao espirito impressões diferentes, prendendo-nos a ideia em variado rumo.

Lá se vêem, por exemplo, no declinar de um monte que nos fica no sul, os vetustos torreões de um templo onde parece fallar uma pagina inteira da nossa historia monastica. Alli é o mosteiro de Tibães; foi alli um aquartelamento celebre da milicia benedictina, um senhorio poderoso do feudalismo theocratico, uma das mais notaveis sedes do dominio clerical, que tanto nos infelicitou entre os seculos XV e XVII.

O pai e a mãe, sós, do pé ao centro da sala, sentem-se pela primeira vez na sua vida embaraçados de estarem juntos. Os seus olhares evitam-se. Um desconforto por toda a parte.

Palavras banaes saem dos seus labios, sem nexo, automaticamente, porque os seus respectivos pensamentos não estão ali.

—Que tempo tão mau!

—Está terrivel.

—A Laripeto trazia uma *toilette* bem bonita, não achas?

—Ora; muito original, tem muito bom gosto.

—O Maurice está velho.

—Elle trabalha tanto.

Um silencio.

O papá pegou na tenaz e atija o lume do fogão trautuando a mar-

Via-a-vis do templo medievo que hoje vive da recordação do seu extinto poder, vicejam agora as campinas fertilizadas pelo trabalho; e de sob a cumieira dos casaes da população rural, eleva-se presentemente um sabor de paz e felicidade, que mal diria com as epochas fradesca e revoltas que já foram.

Aqui para a margem direita do «Cávado», muito abeirada de nós, e com o aspecto mystico e grave de uma verdadeira atalaia da fé, é a egreja parochial de «Cabanellas» que se nos depara.

Na modesta fachada d'aquella ermida minhota, não se leem ainda notas de valor historico, nem titulos de celebridade lhe aureolam o passado: mas pela proxima aldeia que o sertanejo campanario domina, nasceu um benemerito que hoje nos dignifica o nome em terras de Santa Cruz, e não é de mais lembrar o merito trabalhador ao ver o berço d'onde elle—hoje opulento e considerado—se ergueu pauperrimo humilde, desprotegido e sem norte.

Emfim, lá para diante—agora que nós attingimos a curva do rio—eis a fabrica de Ruães que apparece, e eu não sei o que ahi haja mais grandioso e sublime do que é ver mesclar-se na feição bucolica dos sitios arredios a impulso civilizador da industria humana, entrelaçar o util e o bello, consorciar o progresso do homem com a felicidade do ermo!

Em quanto as horas correm alegres e fugazes por entre sorrisos animados e dialogos satisfeitos, o barco vai vogando brandamente e o caminho venceu-se sem fadiga.

Chegamos a Ruães, e justo é parar aqui um pouco, que menos acertado fora examinar agora uma officina do trabalho sob a impressão lyrica da excursão fluvial que da «Graça» aqui nos trouxe.

Agosto de 1887.

Sousa Fernandes.

EXPEDIENTE

Levamos ao conhecimento dos nossos estimaveis assignantes, que desde o 1.º de agosto vamos dar principio á cobrança do 4.º trimestre, findo em 19 de junho.

Escrivães de fazenda

Foi effectivamente nomeado escrivão de fazenda para este concelho o sr. Arthur Northon da Silva Roza, distincto cavalheiro e intelligente funcionario.

cha nupcial, de Mendelssohn. —Vou despir-me, disse a mulher, e foise.

Desde que a esposa se foi embora parou de cantar, levanta-se, vae tamborinar nos vidros da janella, aspira uma flor, volta ao fogão, contempla sem ver um perfil chinês, um boneco de bronza que lhe está fazendo eternamente uns esgares provocantes depois abre a porta e dirige-se para o quarto da «menina», como ainda hontem se dizia.

Ali entrando não pode dominar um movimento de recuo.

N'essa parte da casa, que elle suppozera sem ninguem, achava sua mulher. Tivera a mesma idea que elle e havia-o precedido na visita ao sanctuario d'onde tinha par-

Conhecemos bem os meritos do novo escrivão; sabemos qual o zelo e intelligencia com que a ex.ª exerceu aquelle cargo na Mealhada, em Cerveira, em Mirandella e posteriormente em Valença do Minho. Por isso nos felicitamos, felicitando este concelho.

Ao abandonar a repartição de fazenda d'este concelho, o nosso amigo o sr. João Augusto de Seixas não podíamos deixar de mais uma vez consignar aqui o testemunho da nossa consideração para com tão probo funcionario.

Retirando-se da vida publica, o sr. Seixas pode ufanar-se de haber cumprido o seu dever durante a sua longa carreira d'empregado publico. Aqui deixa merecidas sympathias e o seu nome ha de ser sempre lembrado com saudade.

Administradores do concelho

Ouvimos que os regeneradores cá da terra andam desconfiados uns com os outros por causa... da escolha do futuro administrador.

Suam com tempo, mas a verdade é que já suam!

São previdentes os homens. Querem saber a lei em que hão de viver. Bem hajam.

Por agora apontam-se como candidatos á futura administração, nada mais, nem nada menos, que os seguintes cavalheiros: José Joaquim Ribeiro, Antonio Fortunato de Faria, Albano Teixeira Leite, Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, etc.

Podríamos acrescentar ainda a estes, o nome d'um outro respeitavel cavalheiro. Não o fazemos porém porque tendo-se s. ex.ª conservado sempre afastado das luctas politicas d'este concelho, não nos assiste a nós o direito de envolver n'estes boatos o seu nome, por nós muito respeitado.

Quer-nos parecer que todas estas candidaturas são por demais temporãs para vingarem...

A Felicidade

A acreditada empresa litteraria e typographica portuense, editora da *Bibliotheca do Cura d'Aldeia* concluiu a publicação do magnifico romance em quatro volumes de Henrique Perez Escrich, a *Felicidade*.

O romance é deveras interessante e a edição magnifica.

Fallecimento

Finou-se em Lisboa a ex.ª sr.ª D. Maria Augusta de Sande Rodrigues da Costa, virtuosa esposa do sr. João Carlos Rodrigues da

tido o idolo tão querido e tão adorado.

Partido! o amor do coração e o riso nos labios, partido pelo braço d'um desconhecido, d'um outro, de um estranho, d'um marido, partido sem voltar a face para seu pae, com a mira em um futuro de illusões cor de rosa, partido entregue a uma embriaguez desconhecida e divina de todo o seu ser, zumbindo-lhe nos ouvidos a symphonia mysteriosa e vibrante da juventude, partido voando para o paiz do sol e da viação!

O quarto conservava-se tal como o havia deixado a pombinha na debandada d'uma partida a toda a pressa.

Os paramentos do noivado, trocados pelo fato de viagem, estão

Costa, major d'artilheria, redactor da *Revolução de Setembro*, e antigo deputado por este circulo.

Sentimos sinceramente o desgosto porque acaba de passar aquelle distincto cavalheiro, a quem saviamos os nossos sentidos pezames.

Correios e telegraphos

Foi nomeado aspirante supra-numerario da direcção telegrapho-postal do Porto, o sr. Abrahão Bravo Paes de Menezes, cunhado do nosso dedicado amigo o sr. Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro. Os nossos parabens.

Estada

Estiveram em Vianna por occasião das festas da Agonia os nossos amigos os snrs. Manoel João d'Oliveira e Abilio João Pinheiro Pereira de Sousa, vereadores da camara municipal d'este concelho.

Orçamento das juntas de parochia

As deliberações da junta—exceptuando as dos impostos—a que se refere o art. 192.º do código administrativo, só podem ser tomadas em consideração nos orçamentos depois de haverem sido approvadas art. 203.º do código administrativo. O que quer dizer: antes da junta organizar o seu orçamento, tem de submitter as dictas deliberações á approvação superior. Para isto envia um extracto das sessões ao governador civil e outra á camara municipal. Se na deliberação não forem suspensas no prazo de 30 dias, consideram-se approvadas.

Só depois d'isto, repetimos, é que se procede ao orçamento. O ordinario é proposto pelo presidente, no mez d'outubro, á discussão e approvação da junta. Esta approvação é provisoria.

Em seguida affixam-se editaes, declarando que o orçamento está exposto ao publico por espaço de 8 dias. Este prazo só começa a contar-se 8 dias depois da publicação dos editaes, e durante elle podem os parochianos reclamar contra o orçamento.

Passado o prazo das reclamações, a junta procede a approvação definitiva do orçamento, e envia uma copia d'este ao governador civil e outra á camara municipal.

As juntas, cujos orçamentos não tenham sido approvados até 31 de dezembro ultimo, tem de regular-se no corrente anno pelo orçamento do anno anterior, mas sómente quanto á receita ordinaria e quanto ás despesas obrigatorias de execução annual e permanente. Todavia, podem organizar orçamento supplementar, observando as di-

para ali, á direita e á esquerda, em completa desordem, n'um desejo nervoso de fuga.

Aqui, um sapato de setim; ali, debaixo da meza de coqueira, o outro; a corôa symbolica de flores de laranjeira descaça em cima da cama d'ella—da cama que já não é a sua;—o comprido veu de Valenciennes, atirado para ali á revelia, escoregara para o tapete; o vestido em velludo *ciselé*, de cauda solemne, cobre o camapé mais pequeno; as mangas do *corsage*, abandonadas em um espaldar de cadeira, pendem inertes e estupidas, como os braços d'um fantoche automatico; o ramo de flores brancas esquecido ao pé das luvas de linha no aparador do fogão, no pesado calor do compartimento, cuja ambiente

posições que a lei estabelece para os orçamentos ordinarios.

Recomendamos ás juntas de parochia o fiel cumprimento do que lhes acabamos de indicar. Do contrario arriscam-se a não lhes serem approvadas as respectivas contas.

Nomeação

Foi nomeado professor de desenho no lyceu nacional de Braga o nosso presado amigo o sr. João de Araujo Peixoto.

Posto fosse esperada esta nomeação, cuja justiça é manifesta, causou ella a melhor impressão em todos os que conhecem e avaliam as distinctas qualidades do digno professor.

Felicitemol-o muito cordealmente, pela justiça que acaba de ser feita aos seus incontestaveis meritos e á superioridade inegavel das suas habilitações..

O Promptuographo

Não ha difficuldade que o trabalho constante não vença. Um trabalhador do reino visinho, o sr. D. Vicente Alonso de Celada, tentou ha vinte annos, construir um apparelho que transmitisse ao papel as palavras de um discurso com a mesma velocidade com que fossem pronunciadas.

Depois de muitas meditações, e de muito trabalho conseguiu construí-lo, mas não logrou vel-o funcionar, porque, quando aperfeiçoava os ultimos detalhes, surpreendeu-o a morte.

D. Pedro Torres de Soti convidou á poucos dias os representantes da imprensa para assistirem na sua presença a algumas experiencias do referido apparelho, que se chama o Promptuographo, e consiste n'uma especie de harmonium, com o seu correspondente teclado que marca as letras de um alfabeto especial. Cada paçada de mão marca no papel uma palavra.

A viuva de Rianzáles, que acompanha nas experiencias o sr. Torres, segue no apparelho, com prodigiosa agilidade, toda a leitura ou discurso que se diga, por mais veloz que seja a pronunciação do orador.

A invenção é notavel, e substituirá em seu tempo a tachygraphia.

Julgamento

No dia 18 do corrente mez foram julgados no tribunal d'esta comarca, alguns individuos da freguezia do Geme, que eram accusados de terem promovido tumultos na capella de Santo Antonio d'esta villa, por occasião da ultima eleição de deputado.

Os reos foram todos absolvidos,

está ainda entorpecido pelo amargo e capitoso perfume das tuberosas.

Os rostos do pae e da mãe tinham abandonado a mascara da alegria ficticia com que se ataviaram para receber os intimos, e as feições congadas de mentirosos trejeitos haviam-se desarmado fatalmente.

Com um olhar,—olhar que não poderam evitar d'esta vez—comprehenderam-se.

Era o pezar occulto que lhes invadia as fibras dos seus corações egoistas, era o infortunio commum que elles acabavam reciprocamente de traír em flagrante delicto. De que servia dissimular agora que tinham arrancaado um ao outro o seu intimo segredo?

E então, esses dois seres, mu-

como era de esperar. A opinião publica acoll'ou favoravelmente o *co-redictum* da justiça, que veio confirmar aquillo que todos sabiam—que os accusados eram apenas victimas dos odios e vinganças d'uns certos galopins muito conhecidos.

Caso tetrico

O *Regenerador* conta um negro caso succedido n'esta villa. Nada mais nem nada menos que Othello a desancar. Desdemona! A este respeito faz umas variações engraçadas, pretendendo lançar a responsabilidade do *attentado* no... —a quem imaginam os snrs. que seja?!—ao sr. administrador do concelho, que ao que parece tem obrigação de ter um policia junto de cada marido e um official ao pé de cada mulher!

O mais engraçado do caso é que mimosea o... Othello com os epithetos de *algóz*, e de *figuro* *qualquer bem conhecido em Villa Verde* e em Braga, etc.

Ora o tal *figuro* é um honesto cidadão que dispensou na passada eleição relevantes serviços ao sr. Augusto Pimentel, que se prestou a pedido de s. ex.ª a ser escrutinador na assembleia da villa, que teve repetidas conferencias e leituras com o sr. juiz da Povoá, em casa do sr. Fortunato de Faria, e que tendo prometido votar com o candidato governamental, faltou a esse compromisso para obsequiar o sr. Pimentel.

Costuma-se dizer que bem paga o biabo a quem o serve.

Sempre verdadeira a sabedoria das nações!

Deploravel engano:

No hospital provisorio d'Aubervilliers, proximo em Paris, deuse ultimamente um erro deploravel. Ha dois mezes, pouco mais ou menos, que a viuva Duhamel fez entrar n'aquelle hospicio seu filho Jorge, de tres annos e meio de idade, atacado de variola.

Não podendo, pela sua falta de recursos, ir a Aubervilliers, a sr.ª Duhamel mandou por differencia vezes á administração da assistencia publica saber noticias de seu filho. Sempre lhas dêram boas, e ultimamente annunciaram-lhe que o pequeno Jorge já estava curado.

A sr.ª Duhamel apressou-se a mandar buscar o filho, confiando este encargo a uma visinha, a sr.ª Charles. Esta ultima, porém, chegando a Aubervilliers, recusou-se energicamente a acceitar a creança que lhe restituíam, dizendo que se não parecia em coisa alguma com o pequeno Duhamel, e que não era portanto elle.

Perante esta recusa tão formal, foi um enfermeiro do estabelecimento, no 1.º de agosto, levar a creança de que se trata á sr.ª

dos, totalmente mudos, caminham a encontrar-se com os braços abertos. Em um prolongado e tremendo amplexo os seus corações tocam-se consolum-se, unem-se, confundindo o lancinante e doloroso pensamento da separação com a acre voluptuosidade do seu proprio sacrificio.

As branzas da lazeira crepitam, apagando-se. Na rua a neve continua a cair em grossos fiocos, cobrindo o sol d'uma alvura tal que mais parecia um immeoso veu de desposado.

A noite não tardou por vir e o vestido de nupcias—o terceiro vestido branco da ex-lu-lu—lança no apposento um clarão de aurora, muito puro, muito suave, sorridente como uma esperança.

Vianna Junio.

Duhamel; a pobre mulher logo ao primeiro olhar reconheceu que a criança não era a sua.

Dirigiu-se pois a Assistencia Publica, onde se mandou proceder logo a um inquerito, e soube-se em pouco tempo que o pequeno Duhamel havia morrido no dia 7 de junho passado, e que a criança que lhe haviam entregado era outra filha de um tropeiro, chamado de Molera.

Mas como se havia committido este deploravel erro? Vejamos o que respondeu a este respeito a Assistencia Publica.

A criança Duhamel, entrada no hospital a 25 de maio, havia sido mandada primeiramente para a sala n.º 3. Foi depois—em 29 de maio—para a sala n.º 2, onde o pequeno Molera, da mesma idade d'elle, entrado no hospital em 31 de maio, occupava um leito ao lado do seu. Em 4 de junho foram as duas crianças transferidas para a sala n.º 4, por ordem do medico de serviço.

Foi na occasião d'esta transferencia que o enfermeiro encarregado de levar as crianças, completamente desfiguradas pelos estragos da doença se enganou e confundiu os dois letreiros que continham os numeros de matricula e os signaes dos doentes, de maneira que collocou no alto da cama do pequeno Duhamel o letreiro do pequeno Molera e vice-versa.

Em 7 de junho morreu Jorge Duhamel, e illudido pelo erro dos letreiros, o empregado encarregado da contabilidade preveniu o sr. Molera da morte do seu filho. O pae acompanhou o enterro da criança, que, d'aquelle modo julgava ser a sua.

Logo que se reconheceu o erro, fez a administração tudo quanto era possivel para attender e dar satisfação aos interessados. A fatal noticia foi annunciada com o devido cuidado á sr.ª Duhamel. Por via da Assistencia Publica deram-se com urgencia todos os passos necessarios, a fim do estabelecimento obter a certidão de obito da criança fallecida, e sem que a pobre mãe tivesse de se occupar d'isso.

O enfermeiro culpado d'este deploravel acto de negligencia no seu serviço, foi severamente castigado; a administração dispensou-o do exercicio das suas funcções.

Quanto á criança Molera, foi, na presença do capellão do hospital, reconhecido por seu pae, cuja alegria não teve então limites. Esta criança tem um signal nas costas, que não deixa pôr em duvida a sua qualidade, e foi elle sufficiente para desvanecer todas as illusões.

O thesoureiro reembolsou o sr. Molera da quantia de 28 francos reis 4\$500 com que elle tinham contribuido para o enterro de seu filho, e escreveu-se ao procurador da republica para que fizesse as indicações precisas no registro do Estado civil, relativamente á identidade do pequeno Molera.

Foi grande o trabalho para se emendar os erros resultantes da troca dos letreiros na enfermaria do hospital!

Novo centro politico

Inaugurou-se ha dias em Lisboa, no Chiado, em frente da Casa Havana, o novo centro politico dos amigos do sr. Barjona de Freitas. Foi numerosa a concorrência de pessoas á inauguração do centro. Estiveram, entre outros cavalheiros, snrs.:

Visconde de Moreira de Rei, visconde de Ouzuela, Silveira da Motta, Jayme Moniz, Luiz Philippe Leite, Marçal Pacheco, José Maria dos Santos, visconde da Ribeira

Brava, Sant'Anna e Vasconcellos, P. Santos, Alfredo Barjona, Cunha Belem, Guilherme Eanes, Quintino de Macedo, Souto Rodrigues, Lobo Lamare, Pimentel Pinto Rodrigues da Costa, Almeida Pinheiro, Alberto d'Oliveira, Manoel Antonio Vicente, João Paes de Vasconcellos, Constantino Abom, Luiz Carlos Martel, Boaventura Protes da Fonseca, Ricardo de Sá, Emydio Jorge Freire, João Augusto Scorcio, Luiz Augusto Cesar Gemes, etc.

Não compareceram por estarem ausentes de Lisboa os snrs. conde de Cabral, Fuschini, Wenceslau de Lima, Matheus de Azevedo, Ferreira e Freire e outros amigos dos mais dedicados do sr. Barjona.

O sr. conselheiro Peito de Carvalho, que adheriu plenamente ao grupo do Barjona, não assistiu á inauguração do gremio, por se achar incommodado.

Descoberta d'um thesouro

Na provincia de S. Paulo acaba de se descobrir um importante thesouro, composto de grande quantidade de prata, e alguns objectos de incalculavel valor. A descoberta foi devida a um acaso.

Sabia-se que os discipulos de Loyola, antes de abandonarem a sua residencia de S. Paulo, d'onde foram expulsos em 1777, trataram de enterrar em diversos pontos as quantiosas riquezas que possuíam.

Ultimamente encontrou-se no archivo de S. Paulo uma memoria descrevendo uma grande cruz de pedra que os jesuitas mandaram construir nas cercanias da cidade, antes de a abandonarem de vez.

Segundo as indicações da memoria, fizeram-se excavações ao pé da cruz, encontrando-se effectivamente o thesouro que alli estava occulto.

A febre do noticiario no jornalismo americano

Até onde em Nova York chega a monomania do noticiario, prova-o a seguinte noticia que traduzimos d'um jornal inglez:

«Por causa das proximas regatas de «yachts» em Nova York partiu da Inglaterra um magnifico barco de corridas chamado «Thistle».

O «New-York Herald» apenas soube pelo telegrapho a partida desse navio, destacou-lhe um dos seus vapores que, durante alguns dias andou cruzado no mar alto, até avistar o «Thistle». Approximou-se o vapor logo que pôde, encheu de atencções os tripulantes e por fim rebocou gratuitamente o yacht inglez. Em troca d'uns tantos dollars que custaram a viagem e os obsequios dispensados aos inglezes, foi o primeiro periodico americano que descreveu com minuciosidade extraordinaria o campeão inglez nas proximas regatas».

«A estação»

Publicou-se o numero de 16 de Agosto, d'este jornal illustrado modas para as familias.

«Sumario»: Chronica da moda.

«Gravuras»: Vestido guarnecido em forma de liebú—Costu-

me com tunica em avental e uma cintura—Touca casaca—Costume com corpo de abas—Roupa com pala—Costume com tunica—Vestido com mantelette elegante—Costume com corpo curto—Costume com dupla tunica—Costume com apunhadados—Costume com corpinho—Costume enfeitado em suspensorio para menina—Costume com tunica comprida—Costume com saia e tunica—Vestido com pala para menina—Gollas de creanças—Costume blusa, calças e corpinho para menina—Costume enfeitado de plastron para menina—Capelina de Helgoland, para menina—Costume de banho—Costume para Lawn Tennis com tunica—Idem com paletot semi-ajustado—Rendas, crochets, bordados, bijuterias, etc., etc.

«Um figurino colorido, representando». Vestido de verão para menina—Vestido de passeio—Vestido para jantar.

«Supplemento»: Moldes, diferentes modelos de bordados, etc.

Preço da assignatura por um anno 4\$000, seis mezes 2\$100, numero avulso 200 res.

Assigna-se na livraria Charleiron—Lugan & Genelioux, successores—Porto.

Quem dá aos pobres...

Maria das Dores, de Soutello, a braços com uma doença pertinaz e dolorosa, é aconselhada pela medicina a uzar de banhos do mar.

A sua extrema pobreza, porém, nega-lhe este recurso.

As almas piedosas, portanto, pede uma esmola para aquelle fim, que tanto pode ser entregue na sua morada, como em Villa Verde, na agencia d'este periodico.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Summamento penhorados para com todas as pessoas que os comprimentaram e assistiram ao funeral de sua esposa, filha, nora, irmã e cunhada. D. Leopoldina das Mercês Pereira de Sousa Azevedo, os abaixo assignados agradecem por este meio, por não o poderem fazer pessoalmente, os obsequios e provas d'estima que por essa occasião receberam, e a todos testemunham o seu profundo reconhecimento e eterna gratidão.

Portella, 13 d'Agosto de 1887.

Antonio José d'Azevedo Pedreira, Silvestre José Pereira de Sousa, Luiz Manoel d'Azevedo.

Abilio João Pinheiro Pereira de Souza.

Junuario Luiz d'Azevedo.

AGRADECIMENTO

Gaspar Augusto Telles, mulher e filhas, tendo recebido muitos obsequios de diversos cavalheiros e exm.ª senhoras, d'esta freguezia, e das vizinhas, por occasião do fallecimento e enterro de seu sempre saudoso e innocente filho, Francisco, agradecem, por este publico meio, tantos favores, e bem assim agradecem ao pharmaceutico, d'esta localidade, sr. Fernandes, os seus serviços, ao sr. dr. Bernardino Passos, a promptidão com que veio a esta povoação, prestar os seus socorros medicos, e aos revd.ª ecclesiasticos que, gratuitamente, assistiram a missa de Gloria, —a todos protestam sua gratidão.

Villa Verde, 14 de Agosto de 1887.

Comarca de Villa Verde

2ª ARREMATAÇÃO

Voltam segunda vez a praça, por metade do seu valor, no dia vinte oito do corrente mez, ás dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, os bens seguintes:

Casas e eido da venda, sendo as casas torres e terreas, com varanda, cosinha, sala loja e eido de lavradio e vidonho, sendo a metade do seu valor, com abatimento do foro por ser de natureza de prazo, de quantia de 141\$000 reis.

Sorte de matto no monte do Penedo de Espinho, sendo metade de seu valor 4\$000 reis.

Cujas propriedades são sitas na freguezia de Moure, d'esta comarca, e são pertencentes ao inventario que procede por obito de José de Barros, morador que foi na referida freguezia.

Para o que são citados os credores incertos para assistirem arrematação o mais fins legaes.

Villa Verde 19 de Agosto de 1887.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

(134 a) Magalhães.

Comarca de Villa Verde

Por este juizo, e cartorio do 2.º officio, a requerimento de Luiza Maria de Souza e Brito, foi julgado interdito, por demencia, seu marido, Antonio José Affonso Brito, da freguezia de Gondaris d'esta comarca, por sentença de cinco d'agosto do corrente anno, exarado no respectivo processo de interdição.

Villa Verde 12 de Agosto de 1887.

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

(136 n)

Magalhães.

FABULAS DE LA FONTAINE

Illustradas com cerca de 600 composições de Gustavo Doré

Traduzidas pelas principaes poetas, antigos e modernos, de Portugal e Brasil

com estudos criticos de

Pinheiro Chagas, Ramalho Ortigão e Theophilo Braga

Edição de luxo feita sob a direcção de Eduardo Garrido e Marianno Pina. — Em dois volumes, divididos em 50 fasciculos, proximo ao preço de 200 reis cada um.

OS INVISIVEIS DE LISBOA

GRANDE ROMANCE EM 6 VOLUMES

original de

GERVASIO LOBATO & JAIME VICTOR

Desenhos de Manoel de Macedo executados pelo processo Lino Aber e pelo processo Gillot.

Cada folha da 8 paginas 10 reis. Cada estampa 10 reis. Fasciculos quinzenas de 12 folhas de 8 paginas ou 11 folhas e uma estampa por 120 reis, pagos no acto da entrega.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

DE

MANOEL JOAQUIM ANTUNES

EM VILLA VERDE

Tem á venda no seu estabelecimento todos os generos proprios d'uma casa d'esta ordem, e bem assim grande variedade de vinhos finos engarrados e bebidas brancas de todas as qualidades. Tabacos de todas as fabricas e variedade de algodões, retrozes e mais miudezas, que tudo vende por preços muito modicos.

A obra comprehende áproximadamente 60 fasciculos e será dividida em 4 volumes. Publicar-se-ão dois fasciculos mensalmente, sendo distribuidos pontualmente no dia 1 e 15 de cada miz.

Em Lisboa e Porto serão distribuidos os fasciculos quinquenalmente, mediante o pagamento no acto da entrega de 100 reis cada fasciculo. Nas demais terras do reino, acrece a cada fasciculo o porte do correio, custando por isso 110 reis. E todavia condicão indispensavel a remessa á empresa da importação de dois ou mais fasciculos adiantadamente, com o competente porte do correio. Para o Brazil o preço de cada fasciculo é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEZOS e C.^o Praça d'Alegria, 101—Porto.

Grande publicação illustrada com magnificas gravuras

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

E recolhida por sua filha Madame VIE

Traductor de Martiniano Lopes Junior

GUZOT

por

HISTORIA D'ENGAJERRA

BIBLIOTHECA DO CURA D'ALDEIA

211, Rua do Almada, 217—Porto

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que pôde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os anrs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos maduros dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo, franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empresa não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar devorão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

As pessoas que enviarem quantia não inferior a 600 reis, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certos de que não houve extravio.

Quem angariar 10 assignaturas receberá um exemplar gratis.

A empresa precisa de correspondentes em todas as principaes terras do reino, onde ainda os não tenha; garantindo aos mesmos uma commissão vantajosissima. Recebe propostas n'este sentido.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 217—Porto.

BIBLIOTHECA CIVILISADORA

O GRITO DE SANGUE

Este romance de Fortuné de Boisgobey, será publicado em fasciculos semanales, contendo 22 paginas, formato antigo grande pelo preço de 40 reis pagos no acto da entrega. Para as provincias acrece 5 reis em fasciculo para porte do correio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Rodrigues & C.^o gerentes da «Biblioteca Civilisadora», rua de Sant'Anna, 22—Porto.

A Estação

Jornal Illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



12 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 200 gravuras representando modas de toilette para senhoras, roupa branca, calçurios para crianças, enxadaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobiliario, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz e ponto de marca, decoratos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, castorbrais ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longa relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos e ficando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpram-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual e' ricia publicam tres ou quatro vezes mais material.

26 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas da merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificacão de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.^o de qualquer miz.

PREÇO EM TODO O REINO:
Um anno 4000
Seis mizes 2000

A MARTYR

POR EMILE RICHEBOURG

Interessante romance, illustrado com excellentes chromos e magnificas gravuras.

10 reis cada folha, chromo ou gravura

Brindes a cada assignante seis 100\$6000 em 3 premios pela loteria.

Um bonito album com o panorama completo de Lisboa, desde a estacão do caminho de ferro do norte até á barra (19 kilometros de distancia) e juntamente o panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara.

Peça-se o prospecto que se distribue no escriptorio da empresa editora Belem & C.^o, rua da Cruz Pau, 26, 1.^o, Lisboa onde se assigna e em todas as livrarias do paiz

Typ. de S. I. 14011—1187

Pivillegio exclusivo per 15 annos

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL DE CARDOS

Pharmaceutico plenamente approved pela Eschola Medico-cirurgica do Porto

Este excellent medicamento é ha muito tempo applicado pelos exc.^{mas} medicos com bom resultado com bom resultado contra as molestias da pelle, como: berpes, pustulas, erysipela, sarna, ulceras. No rheumatismo, es-crophulas, syphilis em todos os graus e mais molestias provenientes d'ella, e do uso excessivo do mercurio.

Emfim em todas as molestias que tem origem na impureza do sangue.

Deposito em Braga, pharmacia dos Orphãos.
Deposito em Villa verde, pharmacia Central.

PREÇO DO FRASCO 600 RÉIS

EDICÃO MONUMENTAL
HISTORIA
do
REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

Illustrada com os retratos dos patriotas mais illustres daquelle epocha

4 VALIOSOS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Tem sido distribuido com a maxima regularidade 14 fasciculos d'ella obra e o 1.^o BRINDE, trabalho d'alto valor artistico que mereceu os maiores elogios dos competentes.

Ja está concluido o primeiro volume.

As copias para a encadernação são feitas expressamente para esta edição.

A capa em separado custa 500 reis.

Para os assignantes que preferirem receber a obra aos fasciculos, continua aberta a assignatura.

Livraria Portuense de Lopes & C.^o — editores
RUA DO ALMADA, 193 — PORTO

A MARTYR

por

ADOLPHO D'ENNERY

Versão de João Pinheiro Chagas

Celebre romance procurado com excepcional interesse pelos leitores dos dois mundos e publicado no «Primeiro de Janeiro» e do que foi extrahido o drama actualmente em scena nos theatros Baquet e D. Maria II.

Edição illustrada com gravuras.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O romance «A Martyr» consta de 2 volumes em 8.^o illustrados, distribuidos em fasciculos semanales de 10 folhas de impressão de oito paginas cada uma, ou 9 e uma gravura, a 10 reis cada folha, ou 100 reis cada fasciculo pagos no acto da entrega. A obra completa não terá nem mais de 10 nem menos de 8 fasciculos.

Para as provincias, os fasciculos serão enviados francos de porte, pelo mesmo preço que no Porto, mas só se accitam assignaturas que venham acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adiantados.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Livraria Civilisadora de Eduardo da Costa Santos — Editor Porto—Rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

P. S. Acha-se já em distribuição o 1.^o fasciculo. Envia-se prospectos a quem nos pedir.

O maior successo litterario

O maior successo litterario